

O índice CPO tem sido utilizado para análise do perfil epidemiológico de uma população em relação à saúde bucal. Segundo SB Brasil 2010, o “CPO aos 12 anos de idade é o padrão para comparação internacional, pois reflete o ataque de cárie logo no começo da dentição permanente”. O presente estudo teve por objetivo comparar as médias de CPO e a prevalência de cárie em escolares de 12 anos em municípios do RS nos anos de 2003 e 2011. Trata-se de um estudo ecológico com delineamento transversal, cujos dados primários foram coletados em 2011, em uma amostra de municípios participantes do levantamento epidemiológico SB-RS realizado em 2003. A partir dos 86 municípios participantes deste SB/RS2003 foram selecionados 36 municípios, pareados pela presença ou ausência de equipes de saúde bucal (ESB) na estratégia da saúde da família (ESF) e com porte populacional até 50.000 habitantes. A população do estudo foi composta por 5197 escolares de 12 anos residentes nos municípios. A seleção dos escolares foi realizada por sorteio a partir de listas de alunos das escolas públicas e privadas, urbanas e/ou rurais fornecidas pelas Secretarias de Educação e garantiu-se uma distribuição ponderada ao tamanho populacional do município e da escola. Foram incluídos na amostra, os alunos selecionados presentes na escola na data do exame e com termos de consentimento assinado pelos pais. Os exames epidemiológicos foram realizados por uma equipe de 4 cirurgiões dentistas devidamente calibrados, em ambientes escolares, sob luz natural e de acordo com metodologia preconizada pela Organização Mundial da Saúde e utilizada no SB/BRASIL2010. Os programas Epidata e SPSS para Windows versão 18 foram utilizados para digitação e análise dos dados. A amostra deste estudo totalizou 1760 escolares de 12 anos e foi comparada com dados de 1177 escolares examinados nos mesmos municípios em 2003. O teste estatístico utilizado foi T de Student para amostras pareadas. Os resultados apontaram para uma redução significativa na comparação das médias do CPOD de 3,63 em 2003 para 1,66 em 2011. Assim como redução na média de dentes cariados que passou de 1,65 para 0,61, obturados, de 1,71 para 0,97, e perdidos de 0,28 para 0,07. A prevalência de cárie reduziu de 54,04% para 27,22%, uma diferença de 26,82%. A média percentual de livres de cárie (CPO=0), por sua vez, teve uma diferença de 24,05 entre os dois anos, com o aumento de 18,6% para 42,65%. A interpretação dos resultados mostra uma significativa melhora da saúde bucal de escolares de 12 anos, gerando espaço para reflexões e repercussões na área das políticas públicas e das prioridades das ações para saúde bucal.